

O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO

Thallis S Silva

*O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19:
PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO*

Need to cite this paper?

Get the citation in [MLA](#), [APA](#),
or [Chicago](#) styles

Want more papers like this?

[Download a PDF Pack of
related papers](#)

[Search Academia's catalog of
22 million free papers](#)

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO

Thallis Sousa Silva¹, Leonardo Felipe Rocha¹, Julia Grecco de Oliveira¹, Sarah de Leles dos Santos¹, Lara Albino dos Santos¹, Raphaela Augusto Craveiro¹

¹Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil (thallissousa@outlook.com)

Resumo: O presente trabalho buscou discutir os impactos da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem via Educação à Distância (EaD), conforme implementado pelo Estado de São Paulo, por meio de uma análise crítica das assimetrias preexistentes no ensino regular e que foram agravadas no cenário atual. Buscou-se observar as percepções dos professores de Ensino Médio de 26 instituições públicas e privadas frente às dificuldades e facilidades que surgiram no período de transição para as plataformas EaD.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Pandemia; Covid-19; Professores;

INTRODUÇÃO

O surgimento de um novo coronavírus (SARS-COV-2), causador da COVID-19, rapidamente alterou as dinâmicas mundiais pelo seu caráter pandêmico, provocando impactos distintos em inúmeras dimensões sociais. Ao menos 188 países foram atingidos, mais de 12 milhões de pessoas foram infectadas ocasionando, até o momento, cerca de 550 mil mortes, segundo dados da Johns Hopkins University, levando estes países a adotar medidas contingenciais extremas a fim de reduzir a possibilidade de contaminação.

No Brasil, as medidas de isolamento social tiveram início em março de 2020, sendo implementadas em datas distintas conforme decretos de cada Estado da União. No Estado de São Paulo, o decreto nº 64.881, de 22/03/202, instaurou a quarentena e decretou o fechamento de todos serviços não essenciais visando o combate à pandemia. Desta forma, aulas presenciais foram gradualmente suspensas e houve a consequente adoção do processo de aprendizagem à distância (EaD), a fim de que houvesse continuidade do período letivo mesmo com a excepcionalidade do momento vivenciado. Entende-se o EaD como termo utilizado na resolução da Secretaria Estadual de Educação, publicada no dia 18 de março de 2020, como equivalente ao ensino online referido em documentos oficiais do Governo Federal.

A implementação de tal regime, no entanto, trouxe diversos questionamentos acerca dos impactos que poderia ter no período atual, assim como as implicações de ordem educacional e social no contexto escolar. No período inicial de isolamento social, os professores da rede estadual tiveram suas

férias antecipadas de forma a abranger as semanas de recesso que teriam durante o ano letivo.

Sob a perspectiva do contexto descrito, é possível apontar que os docentes e discentes - em especial, da rede pública - estejam enfrentando dificuldades inéditas ocasionadas pelo formato de EaD adotado, como a adaptação à nova ferramenta e enfrentamento do período de isolamento. Por conta destes obstáculos, a pesquisa buscou compreender e integrar a percepção dos professores de Ensino Médio de diversas instituições do Estado de São Paulo acerca do processo educacional durante a pandemia e às políticas públicas instauradas neste período.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa básica de natureza qualitativa e exploratória com o foco na produção de conhecimento acerca do tema pesquisado, objetivando o aprofundamento e investigação das dificuldades da conjuntura escolar durante a pandemia.

Para isso, foi elaborado um questionário on-line composto por 30 perguntas, que foram respondidas por 37 professores da rede pública e privada do Estado de São Paulo. O questionário foi dividido em quatro blocos temáticos: (1) dados de identificação, (2) avaliação da aprendizagem dos alunos, (3) facilidades e dificuldades no uso da tecnologia EAD e (4) avaliação das políticas de enfrentamento da pandemia. As perguntas foram elaboradas com o intuito de fornecer uma visão ampla e clara do cenário da educação no atual período.

O levantamento bibliográfico e a análise do conteúdo presente na literatura acerca do tema central de pesquisa foi feito buscando discutir e apresentar um

panorama da realidade brasileira e seus papéis acerca dos temas em questão, levantando paralelos com os resultados obtidos nos questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados obtidos na pesquisa, assim como das bibliográficas referentes ao tema, pode-se perceber que os problemas estruturais presentes na educação pública brasileira foram agravados com a instauração do regime EaD no período da pandemia. Foram observados diversos problemas para o acesso às aulas durante o período, como a necessidade de compartilhar os dispositivos móveis com familiares, a carência de recursos para dar prosseguimento ao semestre letivo e o despreparo de docentes, discentes e responsáveis diante da utilização das plataformas de ensino virtual, entre outros.

Com relação aos docentes, somente 10,5% dos entrevistados já haviam tido contato prévio com as ferramentas de Ensino à Distância, evidenciando a ausência de familiaridade com as plataformas de ensino virtual. A baixa adesão às aulas também foi apontada como um dos principais fatores de interferência no processo de ensino-aprendizagem, visto que 94% dos professores relataram média ou baixa adesão às plataformas de ensino por parte dos discentes, o que também pode ser observado na bibliografia utilizada, conforme Veloso, Felício e Gomes (2020).

Além disso, cabe destacar que, na verificação dos resultados, pode-se perceber que a comunicação do Governo do Estado de São Paulo em relação às políticas públicas de enfrentamento à pandemia vem sendo satisfatórias, à medida que todos os entrevistados relatam estar cientes das medidas previstas e instauradas na educação neste período.

CONCLUSÃO

O atual cenário de pandemia e, consequentemente, a imposição do EaD, evidenciou a desigualdade social existente na educação brasileira. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foi possível perceber que tanto problemas de ordem global quanto de ordem prática foram agravantes para o enfrentamento da pandemia e para a instauração de um novo modelo de ensino que seja capaz de contemplar as camadas sociais que estão presentes no ensino público e privado.

Assim, torna-se ostensivo que são necessárias políticas públicas capazes de proporcionar acesso aos discentes e docentes às plataformas de EaD, assim como maior investimento na formação de professores concomitantemente à utilização de recursos eletrônicos que podem ser úteis à prática docente, principalmente em períodos em que se tornam

obrigatórios. Por fim, conclui-se que o maior desafio a ser enfrentado reside na “criação de políticas públicas que atendam a necessidades de diferentes realidades e transforme as novas tecnologias em espaço de luta e transformação social, cultural e política do ser humano” (BATISTA & SOUZA, 2016, p.15)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos discentes André Horschütz, Bianca Furtado Rocha e Raquel Rodrigues por suas contribuições na realização da pesquisa, assim como ao Prof. Dr. Alex Moreira Carvalho por sua orientação e acompanhamento.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Carla Jeane Farias; SOUZA, Marisa Magalhães. A Educação a Distância no Brasil: regulamentação, cenários e perspectivas. **Revista Multitexto**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 11-15, fev. 2016. ISSN 2316-4484. Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/136>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 64.881, de 22 de março de 2020**. Diário Oficial do Brasil, Poder Executivo, São Paulo, SP, 23 de mar. 2020. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/norma/193361>> acesso em: 29 abr.2020.

JHU – John Hopkins University. Center for Systems Science and Engineering. **“COVID-19 Dashboard”**. John Hopkins University Website [05/06/2020]. Disponível em: . Acesso em: 5/06/2020.

SENHORAS, Eloi Martins. CORONAVÍRUS E EDUCAÇÃO: ANÁLISE DOS IMPACTOS ASSIMÉTRICOS. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 128-136, may 2020. ISSN 2675-1488. Disponível em: <<https://revista.ufrb.br/boca/article/view/Covid-19Educacao>>. Acesso em: 29 maio 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3828085>.

VELOSO, Lucas; FELICIO, Ana Beatriz; GOMES, Cíntia. **Professores relatam falta de alunos, internet lenta e confusão com aulas à distância**. 2020. Disponível em: <https://www.agenciamural.org.br/professores-relatam-falta-de-alunos-internet-lenta-e-confusao-com-aulas-a-distancia/>. Acesso em: 18 jun. 2020.